



Trabalhos Científicos

Título: Herpes Simples Fatal Devido A Síndrome De Omenn Em Recém-Nascido: Relato De Caso

Autores: TAYLA CRISTINA LOPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANA PAULA DE MORAIS RODRIGUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ARTUR SILVA TRINDADE (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FRANCISCO DANIEL GOMES DE LIMA FILHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); GLEISON BEZERRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JULIA ALENCAR DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); RAFAEL DA CUNHA SAFIEH (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ALYSSANDRA RAULINO DE ALMEIDA MACHADO (SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DO RIO GRANDE DO NORTE); ANA MARIA DE OLIVEIRA (SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: Síndrome de Omenn é uma rara imunodeficiência primária grave que se manifesta por eritrodermia exsudativa generalizada, linfadenopatias, hepatoesplenomegalia, infecções recorrentes, diarreia e má progressão ponderal, combinada com eosinofilia e aumento da IgE sérica, sendo comum a disseminação de infecções cutâneas. Descrição do caso: A.V.S.C, feminina, 3 meses de vida, nascida de parto cesáreo. Aos 22 dois dias de vida apresentou lesões de pele avermelhadas, descamativas; localizadas em face, tórax, genitália, membros inferiores/superiores e região glútea; associadas a alopecia. Estava em acompanhamento ambulatorial com hipótese clínica de Imunodeficiência. O quadro clínico piorou, teve febre e dispneia. Foi internada e medicada com antibioticoterapia, evoluindo para o óbito doze dias depois. Os achados de necrópsia mostraram pele com infiltrado linfocítico superficial e ocasionais eosinófilos, além de extensas áreas de necrólise na epiderme. No fígado havia lesões de aspecto miliar, disseminadas, com áreas de necrose de coagulação. Nestas áreas havia células com corpúsculos intranucleares eosinofílicos. As adrenais apresentavam extensas áreas de necrose com fragmentação de células. Discussão: Manifestações cutâneas são comuns em imunodeficiências primárias, podendo os pacientes desenvolver infecções fungicas, bacterianas e virais. No caso do herpes neonatal, a contaminação ocorre quando a parturiente apresenta herpes genital com transmissão do neonato durante o parto. São vesículas e bolhas que se erodem e são recobertas por crostas, sendo na maioria dos casos causadas pelo herpes simples tipo-2. O herpes simples neonatal é grave e muitas vezes fatal. No caso dos pacientes acometidos pela imunodeficiência severa combinada, infecções virais comuns podem se disseminar, aumentando ainda mais a letalidade, tal como foi observado no caso relatado. Conclusão: Constata-se a importância do diagnóstico precoce através do estudo da evolução clínica e das características anatomopatológicas.